

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Ação Integrada Atende Mais de 1,8 Mil Pessoas em Situação de Rua em Cuiabá

Prefeitura e COMPOD realizam mobilização com serviços de saúde, assistência social e alimentação no Centro Histórico

A Prefeitura de Cuiabá, em parceria com o Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (COMPOD), promoveu uma grande mobilização social que beneficiou aproximadamente 300 indivíduos em situação de rua na Praça Doutor Alberto Novis. A iniciativa, denominada "COMPOD pela Vida", contabilizou 1.867 atendimentos e serviços totalmente gratuitos, integrando a programação da 3ª Semana Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas.

A ação congregou múltiplas secretarias municipais, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso, a Defensoria Pública e entidades do terceiro setor para disponibilizar um amplo espectro de atendimentos. Foram ofertados serviços nas áreas de saúde, assistência social, orientação jurídica, alimentação e vestuário, além de encaminhamentos para programas de reabilitação, momentos de espiritualidade e oração.

Na dimensão de alimentação e vestuário, a ação distribuiu 450 marmitas, 500 pães, 300 cobertores, frutas, chocolate quente e dois grandes caldeirões de escaldado. O Armário Solidário da Secretaria Municipal da Mulher entregou 220 peças de roupa, complementadas por 50 agasalhos da Secretaria Municipal de Ordem Pública.

Salatiel Barroso, 72 anos, residente em situação de rua há aproximadamente dois anos, expressou sua gratidão pelos benefícios recebidos. "Isso caiu do céu. Melhor não precisava. Corte de barba, cabelo, refeição, atendimento, foi tudo perfeito. Muito obrigado", declarou emocionado.

A presidente do COMPOD e secretária municipal de Ordem Pública, Juliana Palhares, ressaltou que o evento transcende o atendimento imediato e visa implementar políticas permanentes para combater a questão das drogas e vulnerabilidade social. "Estamos reunindo diversas secretarias municipais, instituições não governamentais, órgãos judiciais e de defesa para levar serviços e esperança. Queremos oferecer a essas pessoas a oportunidade de iniciar uma nova etapa de suas vidas", afirmou.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão participou ativamente com equipes do Centro Pop, proporcionando acolhimento, atualização cadastral, orientação, alimentação e encaminhamentos para políticas públicas. A secretária Héli da Vilela destacou que a estratégia aproxima os serviços já disponibilizados pela administração municipal desta população vulnerável.

"Trouxemos aqui os serviços do Centro Pop, que oferece acolhimento, alimentação, banho, guarda de pertences e acompanhamento social. Contamos com parceiros institucionais que providenciam acolhimento e emissão de passagens para retorno às cidades ou famílias de origem. Muitas dessas pessoas são acompanhadas pela assistência social, recebem suporte psicológico e apoio para inserção laboral", ressaltou.

Na área de saúde, a equipe do Consultório na Rua Luz, vinculada à Secretaria Municipal de Saúde, administrou 38 doses de imunizantes essenciais. Foram aplicadas 15 doses contra influenza, 10 contra difteria e tétano, 8 contra hepatite B e 5 contra febre amarela.

Os cuidados pessoais também integraram a programação. A Obra Kolping realizou cerca de 30 atendimentos compreendendo cortes capilares, barbearia e design de sobrancelhas, elevando a autoestima e bem-estar dos participantes. O Tribunal Regional do Trabalho executou 4 atendimentos e a Defensoria Pública realizou 19 orientações jurídicas. Foram contabilizados ainda 16 acolhimentos e solicitações de encaminhamento para tratamento especializado.

O juiz do Trabalho Fernando Galisteu ressaltou que a presença institucional do Judiciário amplia o acesso aos direitos e fortalece a cidadania. "Pessoas em situação de vulnerabilidade também necessitam conhecer seus direitos trabalhistas e ter acesso à Justiça. A Justiça do Trabalho vai até o cidadão para levar dignidade, respeito e garantir que seus direitos sejam plenamente exercidos", comentou.

Sebastião José de Queiroz Júnior, gestor-geral do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, reafirmou o compromisso institucional do Poder Judiciário com a inclusão social. "A participação do Judiciário reafirma o compromisso com uma Justiça acessível, sensível às pessoas em situação de rua e suas múltiplas vulnerabilidades", declarou.

A mobilização contou com a colaboração de diversas secretarias municipais, instituições judiciais, de trabalho e defesa, além de organizações parceiras como Obra Kolping, ATAAP, CEPROMA, Centro Terapêutico Bom Pastor, Comunidade Terapêutica Tenda de Abrão e Associação Missão Encheivos, reforçando o caráter interinstitucional da ação.